

1. MARACATU AZ DE OURO

Nome da Agremiação: Maracatu Az de Ouro

Fundação: 26/09/1936

Endereço: Rua Edite Braga, nº 395 - Jardim América – CEP 60425-232

Presidente: Maria Lucineide Magalhães

Número estimado de brincantes: 300 componentes.

Aba Link Mini documentário: https://www.youtube.com/watch?v=QJB_C0jLdB4

Aba Link Estandarte:

O Maracatu Az de Ouro foi fundado em 26 de setembro do ano de 1936, consagrando-se como o primeiro e o mais antigo maracatu da cidade de Fortaleza. Idealizado por Raimundo Alves Feitosa, mais conhecido como Raimundo Boca Aberta, a Agremiação conquistou seu espaço e fındou suas raızes como uma das mais importantes referências da cultura popular cearense. Em 1937, o grupo passa a desfilar pela primeira vez na avenida, cativando e colocando menos de 30 brincantes nas ruas. Sendo no ano seguinte, convidado a desfilar oficialmente no carnaval da cidade, onde fixou definitivamente seu nome na alegria dos destaques culturais do Ceará e vem mantendo até hoje a tradição dos grupos afro-brasileiros em Fortaleza, sobretudo pelo trabalho e dedicação de Joaquim Pessoa de Araújo, o Mestre Juca do Balaio, também Mestre da Cultura Cearense título que lhe foi concedido pela Secretaria de Cultura do Estado do Ceará – Secult, no ano de 2003.

Através do legado deixado por Raimundo Alves Feitosa e Mestre Juca do Balaio, o Maracatu Az de Ouro continuou mantendo as suas principais características, como a cadência lenta do batuque, sua negritude, e seus personagens. O grupo passou por alguns bairros de Fortaleza, sendo a primeira sede da Agremiação na Rua Nogueira Acioly, onde ensaiava na praça em frente à Igreja da Sé, depois se estruturou no bairro Vila União, e hoje se mantém no endereço atual, na rua Rua Edite Braga, 395 - Jardim América. O símbolo que representa esse grupo é a carta de baralho, escolhida por Raimundo, por conta do gosto que tinha pelo jogo. Suas cores oficiais são o vermelho, amarelo e branco, ainda em referência ao jogo de baralho.

O Maracatu tem seus projetos de cidadania, onde a criança, o jovem e o adulto possam protagonizar um papel social tendo acesso à Cultura Tradicional Popular, através do Maracatu. Atividades como oficinas de percussão, dança e corte e costura, de 6 em 6 meses são realizadas na própria sede do Maracatu, beneficiando de forma direta a comunidade, onde através da parceria da federação de bairros de Fortaleza promoveu o projeto Maracatu nos Bairros. Também realiza outros eventos durante o ano como apresentações no interior, favorecendo a Cultura Tradicional Popular a se manter viva e

resistente, além de ser um berço na formação e valorização das manifestações culturais tradicionais.